



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

REQUERIMENTO

Número \_\_\_\_\_ / x ( \_\_\_ª)

PERGUNTA

Número 3043 / x ( 4ª)

Expeça-se

Publique-se

817/2009

O Secretário da Mesa

*Fernando Santos*

Assunto: **Abertura e modelo de gestão do Museu do Côa**

Destinatário: **Ministério da Cultura**

*Exm.ª Sr. Presidente da Assembleia da República*

Apesar de a cerimónia de lançamento da primeira pedra do Museu do Côa ter sido realizada em 26 Janeiro de 2007, a sua abertura ao público aguarda ainda marcação, apesar de o Ministro da Cultura ter recentemente garantido que será antes das eleições.

Não obstante a cada vez maior proximidade do acto, continua a não se conhecer qual o modelo de gestão que vai ser aplicado neste museu, designadamente tendo em conta a sua inserção no Parque Arqueológico do Côa, onde se encontram os sítios arqueológicos classificados como Património da Humanidade.

Em Março de 2009, após uma muito interessante visita às obras (bastante avançadas) do edifício do Museu do Côa, enviei ao Governo uma pergunta em que se colocavam várias interrogações sobre o futuro do Museu, designadamente:

Que modelo organizacional está previsto para o conjunto Museu e Parque Arqueológico do Côa? Qual o quadro de recursos humanos e financeiros que vai ser disponibilizado para esse conjunto? Que entidades vão participar nessa gestão? Está previsto o investimento na reabertura da Linha do Douro até Barca D'Alva e na criação de condições para o acesso fluvial ao Museu e ao Parque? Que plano de promoção está a ser preparado para potenciar o conjunto Museu/Parque Arqueológico? Quando será resolvida a questão da insuficiência e da contínua precariedade dos recursos humanos do Parque Arqueológico?

A estas perguntas foi dada formalmente resposta mas de forma de tal maneira vaga que, em concreto, nenhuma informação foi de facto prestada, violando-se assim o dever de informação que o Governo tem perante a Assembleia da República.





ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Entretanto apenas foi registada uma breve referência do Ministro da Cultura em entrevista a um canal de notícias, apontando para um funcionamento em rede com o Museu do Douro.

A poucos meses do final da legislatura, é pouco crível (e seria aliás uma grave irresponsabilidade) que não exista já um figurino para a gestão do Museu do Douro. Importa pois que ele seja conhecido e discutido, designadamente com a Assembleia da República.

Nesse sentido retomamos as perguntas já efectuadas.

*Assim, e ao abrigo das disposições legais e regimentais aplicáveis, venho requerer através de V. Exa., ao Ministro da Cultura, resposta às seguintes perguntas:*

- Que modelo organizacional está previsto para o conjunto Museu e Parque Arqueológico do Côa?
- Qual o quadro de recursos humanos e financeiros que vai ser disponibilizado para esse conjunto?
- Que entidades vão participar nessa gestão?
- Está previsto o investimento na reabertura da Linha do Douro até Barca D'Alva e na criação de condições para o acesso fluvial ao Museu e ao Parque?
- Que plano de promoção está a ser preparado para potenciar o conjunto Museu/Parque Arqueológico?
- Quando será resolvida a questão da insuficiência e da contínua precariedade dos recursos humanos do Parque Arqueológico?

Palácio de S. Bento, 8 de Julho de 2009

Bernardino Soares

Deputado